

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

Informações sobre o espetáculo

Este espetáculo estreou no Teatro Cândido Mendes, na cidade do Rio de Janeiro, em Maio de 1986, ficando em temporada até o mês de dezembro do mesmo ano, com um público estimado de oito mil espectadores.

Fez uma segunda temporada no Teatro Cacilda Becker, de maio a dezembro de 1987, com um público de cinco mil espectadores

Também foi apresentado nos Jardins do Palácio da República, no projeto República das Crianças, com dois mil espectadores.

Concorreu ao Troféu Mambembe de 1986, com as seguintes indicações nas seguintes categorias:

Diretor para Beto Brown
Atriz para Débora Fontes
Ator Coadjuvante para Luís Salém
Especial pela Adaptação do texto para Denise Crispun.

Ganhou o Prêmio INACEN de um dos cinco Melhores do ano de 1986.

Personagens (por ordem de entrada)

Narrador
Avó de Pedro
Pedro
Luigi, o pássaro
Ladislau, o lobo
Bóris, o gato
Irene Patovicha, a pata
Rainha
Bobowsky, o Bobo da Corte

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

CENA 1

(O narrador abre o espetáculo. Música.)

NARRADOR : Era uma vez ... Eu vou contar pra vocês uma historia tão diferente que até hoje muita gente duvida se foi verdade ou não. Meu avô, Wladimir Mikowsky, me contou essa história quando eu era pequeno, do mesmo jeito como ele ouviu do seu avô, que por sua vez ouviu do bisavô, que ouviu do tataravô e etc, etc. Pedro e o Lobo, contado e tocado nas longas noites, espalhou-se então através de muitos tataranetos, por todas as partes do mundo. E é um, e é dois, e é três ...

Tudo aconteceu há muito tempo atrás, quando ainda havia uma rainha na Rússia. E fazia muito frio no inverno, muito frio. E às vezes caía tanta neve que só os telhados das casas apareciam. E o inverno era tão longo que parecia não acabar nunca; e o verão era tão curto, mas tão curto, que se alguém se distraísse lendo um livro muito grosso ou cavando um buraco mais fundo, ele passava tão rápido, e já era inverno outra vez ... Pedro morava com seu avô numa casa afastada da cidade, e uma das coisas que ele mais gostava de fazer era passear pela floresta com seus amigos. Ei, acho que ele está chegando ...

(Música de Pedro, que entra em cena.)

PEDRO: Ora, já está escurecendo ... Eu tenho que voltar pra casa. Que dia curto ... Será que vai nevar?

(Pedro sai de cena.)

NARRADOR: Pedro, Pedro! Bom, parece que ele está com pressa. Mas acho que eu estou escutando alguém voando por aqui.

(Música do pássaro, que entra em cena.)

PÁSSARO: Alguém viu o Pedro por aí? Ele sempre some.... Pedro, Pedro!

NARRADOR: Outro apressado. Esse é o Luigi Passarinsky. Ele é descendente de italianos por parte de pai e russos por parte de mãe.

(A pata faz barulho e começa a entrar em cena.)

PATA: Quén, quén, rasta quén, quén, quenquenvisky ...

NARRADOR: Boa tarde, pata Irene. Essa é a Irene. Irene Patovicha, muito amiga de Pedro. Ela é um pouco devagar, mas está sempre bem humorada.

(Música do gato, que entra sorrateiro em cena.)

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

NARRADOR: Esse é o Bóris, o gato russo mais esperto das estepes. Atenção para o olhar inteligente que ele tem ...

(Bóris lhe entrega um bilhete)

NARRADOR: O avô de Pedro, senhor Pedrowsky, mandou dizer que está se arrumando, mas que já vem. Agora só falta que eu apresente nosso convidado especial. Ele é um pouco difícil, agressivo, selvagem eu diria. Se eu chamar ele não vem. Ele só aparece quando menos se espera. Ladislau, Ladislau, senhor lobo Ladislau.

(Ouve-se ao fundo o uivo do lobo, que vai aumentando)

NARRADOR: O que? Entendi ... (entra uma música assustadora) Ele mandou dizer que está de péssimo humor hoje. Calma, calma Ladislau ... Bom, acho que vou voltar para minha casa, e trancar todas as portas e janelas.

CENA 2

(Pedro e seu avô conversam na janela.)

PEDRO: Vovô, vovô, olha lá!

AVÔ: O que, Pedro?

PEDRO: O lago está derretendo!

AVÔ: Isso é bom sinal.

PEDRO: Vovô, vovô, a grama está aparecendo outra vez! Há quanto tempo eu não via nada verde.

AVÔ: Isso é bom sinal também.

PEDRO: Vovô, acho que dentro de poucos dias vão aparecer as primeiras flores!

AVÔ: Muito provavelmente sim.

PEDRO: Isso quer dizer que eu vou brincar lá fora outra vez, e vou passear na floresta, encontrar meus amigos, comer frutas nas árvores, nadar no lago! Eu quero nadar no lago outra vez! Eu vou ficar olhando tanto pro sol que os meus olhos vão ficar amarelos...

AVÔ: Um minuto Pedro, não é bem assim. Eu já lhe avisei que o lobo Ladislau está solto por aí. Isso significa que a situação não é favorável para grandes aventuras na floresta. O mar não está pra peixe!

PEDRO: Eu não sou peixe!

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

AVÔ: Isso foi apenas uma expressão. Pedro, não vá querer ser herói antes da hora. Você ainda é muito jovem.

PEDRO: Ô Vô, não precisa exagerar ...

AVÔ: Estude suas lições, enquanto eu vou buscar um pouco de lenha.

(O avô de Pedro se retira e Luigi, o passarinho, entra em cena.)

LUIGI: Oi Pedro, até que enfim te encontrei. Já voei por aqui três vezes.

PEDRO: Eu estava estudando minha lição, mas agora chega. Já aprendi tudo o que eu podia aprender!

LUIGI: Você já viu o lago?

PEDRO: Está derretendo, não?

LUIGI: Você foi lá?

PEDRO: Ainda não, meu avô não quer.

LUIGI: Mas está lindo, e a floresta está começando a ficar colorida outra vez.

PEDRO: Colorida? Eu queria tanto ver, mas meu avô disse que Ladislau está rondando por aí.

LUIGI: Você tem medo?

PEDRO: Eu? Só porque ele é o lobo mais selvagem e mais perigoso das estepes? E porque ele anda assustando toda a cidade e nenhum caçador consegue caçá-lo? Eu não tenho o menor medo...

LUIGI: Então vamos dar uma volta.

PEDRO: Ai, se o meu avô descobre ...

LUIGI: Só uma voltinha, nós voltamos antes de escurecer.

PEDRO: Então vamos.

CENA 3

PEDRO: Que bom que você me tirou de casa. Eu já não aguentava mais ficar olhando todo dia a mesma parede, a mesma mesa, os mesmos cadernos.

LUIGI: Se eu pudesse fazer uma mágica, se eu tivesse um único pedido, sabe o que eu faria?

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

PEDRO: Não.

LUIGI: Eu faria um verão tão comprido, mas tão comprido, que não ia dar tempo de ter inverno nunca.

PEDRO: Ia ser legal, mas acho que não ia dar certo.

LUIGI: Por que?

PEDRO: Porque muitos animais precisam de um pouco de frio, e se fosse sempre verão, todo mundo ia querer nadar no lago o dia inteiro, e ninguém iria trabalhar. Talvez o meu avô trabalhasse um pouco.

LUIGI: Olha lá quem eu vejo!

PEDRO: É a Irene! Irene Patovicha! Vem cá sua pata. Aqui!

LUIGI: Ela é tão desligada que se passasse um bando de macacos e ursos ao seu lado ela não iria reparar.

PEDRO: Você vive implicando com a Irene. Irene!

IRENE: Quén, quén, Pedro, Luigi, que bom que vocês chegaram. Eu vinha pensando justamente em convidar vocês pra re-inauguração do lago.

LUIGI: Re o que?

IRENE: Reinauguração. Está aberta a temporada de verão!

LUIGI: Ora, grandes coisas.

IRENE: Você faz essa cara só porque não sabe nadar.

LUIGI: E você não sabe voar.

IRENE: Onde já se viu, uma ave que não nada não é uma ave.

LUIGI: E uma pata que não voa não é uma ave, é uma pata à toa.

IRENE: Veja lá como fala!

LUIGI: Fale lá como veja!

PEDRO: Ei vocês dois, querem parar de se implicar!

(O gato Bóris entra em cena)

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

BORIS: E atenção senhores, vamos fazer um intervalo nessa luta interminável entre Luigi - o pássaro que não nada, e Irene - a pata que não voa! E não percam o próximo capítulo da briga entre Bóris, o gato mais esperto das estepes, e Luigi, o pássaro mais bobo do oeste!

(Bóris começa a perseguir Luigi. Pedro tenta separá-los)

PEDRO: Luigi, Bóris, parem com isso! Parem de brigar, vocês dois. Que coisa feia!

Bóris e Luigi obedecem contrariados.

PEDRO: Muito bem, eu quero ver vocês dois amigos. Deem as mãos.

(Tempo. Eles não obedecem)

PEDRO: Eu disse as mãos!

(Os dois fazem as pazes, e o clima muda)

PEDRO: Gato Bóris, há quanto tempo, que saudades!

LUIGI: Ei Bóris, já pegou muitos peixes no lago?

BORIS: Ainda não, mas eles não perdem por esperar. E você, já caçou muitas minhocas voadoras?

IRENE: Minhocas voadoras? Já existem minhocas com asas?

LUIGI: Você não sabia? Tem minhoca com asa, tem minhoca com hélice, tem até minhoca de motor.

IRENE: Duvido.

BORIS: Acredite se quiser.

IRENE: Vocês querem para de me encher!

PEDRO: Vocês dois podiam ser menos implicantes com ela. E você Irene, eu já te falei, não acredite em tudo que eles dizem.

LUIGI: Irene, cuidado, tem uma abelha no seu nariz!

IRENE: Não adianta que eu não acredito. Ai! Uma abelha me mordeu!

LUIGI: Eu não disse que tinha!?

IRENE (chorando): Droga, eu não consigo nunca saber se é verdade ou se é invenção desses dois ...

é

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

BORIS: Não chora, Irene, eu prometo ficar dez minutos sem implicar com você.

LUIGI: E eu prometo ficar cinco minutos, tá?

IRENE: É melhor do que nada ...

PEDRO: Vamos ver quem encontra pegadas do lobo primeiro?

TODOS: Vamos ... vamos.

CENA 4

AVÔ: Onde será que está esse menino? Ele podia ao menos me ajudar a carregar essa lenha. Eu acho que hoje vou preparar uma boa vitela com batatas coradinhos ... Ou será melhor carneiro assado com castanhas e biscoitos de canela no espeto? Estou ficando com fome.. Será que tem alguma receita nova no rádio? Vamos ver, vamos ver

(Ele pega um rádio antigo, bem grande e liga. Música folclórica ao fundo)

NARRADOR: E agora com vocês, no nosso programa “A cozinha do Czar”, a receita do famoso prato de pato, executado no último jantar que nossa gloriosa rainha ofereceu ao Arquiduque da Morávia: Primeiro, caça-se o pato. Depois, escalda-se esse pato na temperatura mais alta possível. Todos anotaram?

AVÔ: (repetindo e anotando) Mais alta possível ...

NARRADOR: Em seguida, coloca-se o pato numa panela... O que? Não, eu não vou interromper o meu programa. Nem que a vaca tussa! Eu já disse que só obedeço a rainha. Foi a rainha que mandou? Então... atenção caros ouvintes: suspendam o pato por ordens reais! E vamos agora às últimas notícias sobre o Lobo Ladislau e seus estragos na nossa cidade. Ladislau continua voraz. Ele arrombou o galinheiro da família Marowka, e comeu 15 galinhas de uma vez. No dia seguinte, arrombou a dispensa do Barão Von Trotsky e devorou três carneiros salgados, dois potes de azeitonas e um tacho inteiro de mel. Mas o pior de todos os estragos foi no palácio real. Ele pisoteou o jardim de orquídeas raras da rainha, que está completamente desconsolada e enfurecida ...

(O Avô desliga o rádio. Em seguida, Pedro chega.)

AVÔ: Esse Ladislau é um terror. Onde estará Pedro? Esse menino anda impossível ...

PEDRO: Oi vô. Hum ... eu estou com uma fome ...

AVÔ: Pedro, onde você se meteu? Eu já te disse pra não sair de casa, enquanto não pegarem esse lobo assassino. Onde você esteve?

PEDRO: Eu? Em lugar nenhum.

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

AVÔ: Como em lugar nenhum?

PEDRO: Em nenhum lugar nenhum.

AVÔ: Pedro, eu não queria dizer isso, mas você está proibido de sair de casa, até que Ladislau seja capturado.

CENA 5

(A rainha entra em cena nervosíssima. O bobo da corte entra um pouco depois e traz o trono.)

RAINHA: Eu não quero ver ninguém, ouviram? Não quero ouvir nem um pio, nenhum suspiro por aqui. E que ninguém me diga: Calma querida rainha, tudo tem conserto. Suas lindas flores crescerão outra vez. (chorando) Minhas queridas florzinhas ... minhas lindas orquídeas ... brutalmente assassinadas por esse Ladislau sem coração. Eu vou embora daqui. Quem quiser ser rainha que seja! Pra mim chega! Cadê a minha mala real? Onde será que colocaram? Ai, eu hoje mato um! Onde estará? Onde estará? Bobowsky! Bobowsky, rápido! Venha acudir sua rainha!

BOBO: Que foi majestade? O que aconteceu?

RAINHA: Nada que seja da sua conta. Eu quero saber onde puseram minha mala real.

BOBO: Vamos investigar. Majestade, já molhou suas queridas orquídeas hoje?

RAINHA: Você é o bobo mais idiota que eu já vi. Você não sabia que Ladislau pisoteou meu jardim real?

BOBO: Que horror!

(A rainha começa a chorar outra vez.)

BOBO: Calma querida rainha, tudo tem conserto. Suas lindas flores crescerão outra vez!

RAINHA: É hoje que eu mato um. Você está proibido de abrir a boca!

BOBO: Sim rainha.

RAINHA: Proibido!

(O Bobo concorda com a cabeça e com gestos.)

RAINHA: Bobo, traga-me o telefone e não pare de procurar minha mala real, e não abra a boca!

(O bobo responde com gestos estabados e traz o telefone.)

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

RAINHA: Alô? Quem fala? É o Barão Von Trotsky? Então, Barão, com vai essa força? Está fraca? Sei, sei ... Um minuto Barão.

(A Rainha tampa o bocal do telefone e fala com o bobo.)

RAINHA: O Barão está arrasado, coitado. Sabe o que ele disse? Que Ladislau acabou com sua dispensa. Comeu tudo!

(A Rainha volta para o telefone.)

RAINHA: Eu entendo Barão. Não, não se desespere, o senhor pode consertar o estrago. O que? O que? Que absurdo! Um momento ...

RAINHA: (para o bobo) Sabe o que ele disse? Que vai mandar processar a rainha só porque Ladislau é um súdito russo. Que audácia! Acho que vou desligar na sua cara. O que você acha?

(O bobo concorda com a cabeça. A rainha volta e desliga o telefone na cara do Barão.)

RAINHA: (chorando) Todos vão me abandonar ... Achou minha mala, Bobowsky?

(O bobo mostra que não e demonstra seu fracasso na busca da mala.)

RAINHA: Você é completamente inútil. Não lhe ensinaram nada na escola de bobos? Eu vou telefonar para a minha amiga, a Baronesa Semyonovna. Alô Semyonovna? É a rainha. Tudo bem querida? O que? Você cortou o cabelo? ... É? ... Um momento.

(A Rainha volta-se para o bobo.)

RAINHA: Ela enlouqueceu. Cortou o cabelo e pintou de azul! (no telefone) Gosto ... claro... adoro! Azul é uma linda cor, combina com a cor do seu sangue. Você está com pressa? Pressa de que? Sei, sei. Não, acho que você não deveria. Um minuto Semyonovna.

(A Rainha volta-se para o bobo.)

RAINHA: Ela está com pressa porque vai viajar, mas não quer me dizer o motivo. Muito estranho. Eu vou dar um jeito. (no telefone) Semyonovna querida ... agora são ordens reais. Por que você está fugindo? O que? E você dizia ser minha amiga, me abandona numa hora dessas. Vá! Vá Semyonovna, mas não me procure jamais, entendeu? Jamais!

(Ela desliga desconsolada e vai se queixar ao bobo.)

RAINHA: Ela vai se mudar pra Cracóvia por causa de Ladislau... Ó Czar, por que você me abandonou? Por que? Por que? A cidade inteira vai fugir daqui se não dermos um jeito em Ladislau. Eu vou ficar uma rainha sem súditos.

BOBO: Posso falar?

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

RAINHA: Pode Bobowsky.

BOBO: Por que a senhora não envia o soldado mais corajoso do exército para enfrentar o lobo?

RAINHA: E você conhece esse soldado?

BOBO: Conheço. É o capitão Ivan Ivitch.

RAINHA: Traga-o já!

BOBO: Sim, majestade.

(O bobo volta rapidamente com o capitão.)

CAPITÃO: Saudações, cara Rainha.

RAINHA: Aceito suas saudações, capitão. Mas vamos direto ao assunto. Eu quero que você capture Ladislau o mais rápido possível.

CAPITÃO: É uma tarefa difícilíssima.

RAINHA: Capitão, o senhor é o soldado mais corajoso do meu exército, certo?

CAPITÃO: Certo.

RAINHA: Então prove que é corajoso. É uma ordem real!

CAPITÃO: Mas eu sozinho na floresta, majestade...

RAINHA: Se o seu problema é solidão eu dou um jeito. Bobowsky, acompanhe o capitão.

BOBO: Eu?

RAINHA: Sem reclamar. Fora daqui os dois! Eu vou acompanhá-los até a porta.

CENA 6

(O gato Boris vem buscar Pedro.)

BORIS: Pedro... Pedro ...

PEDRO: Oi gato Boris. Que bom que você veio. Não, que pena que você veio...

BORIS: Que pena que eu vim? Não entendi.

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

PEDRO: Você veio me chamar pra passear, não foi?

BORIS: Foi.

PEDRO: Só que eu não posso sair. Meu avô me proibiu.

BORIS: Pedro, acho que uma pequena desobediência de vez em quando não faz mal a ninguém.

PEDRO: Não sei ...

BORIS: Vamos lá, Pedro. Vai me dizer que você tem medo do lobo?

PEDRO: Quem, eu? Ora Bóris, você sabe muito bem que eu posso enfrentar qualquer lobo que se atreva a pisar na nossa floresta. Eu, Pedro, com medo de lobos? Eu poderia caçar três se quisesse !

BORIS: Se você é tão corajoso assim, então pode enfrentar uma pequena discussão com seu avô.

PEDRO: Você tem toda razão, gato Bóris. Siga-me.

(Os dois começam a caminhar e encontram Luigi e a pata Irene no caminho)

PEDRO: Vamos apostar uma corrida?

TODOS: Vamos!

PEDRO: Um, dois, três e já!

(Enquanto eles correm o lobo se aproxima sem que eles percebam)

BORIS: Eu vou ganhar fácil ...

LUIGI: Não! Eu vou ganhar ...

IRENE: Esperem por mim!

(Irene se atrasa e vai ficando para trás. Os outros três continuam juntos e distantes. Ladislau se aproxima cada vez mais de Irene)

LUIGI: Olha a reta final!

BORIS: Pode tirar o cavalo da chuva, Luigi, eu estou na sua frente!

PEDRO: E eu estou na sua!

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Sergei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

(Enquanto eles discutem e correm o lobo se aproxima cada vez mais de Irene, que só percebe sua chegada quando está cara a cara com ele.)

IRENE: Eu preciso correr mais ...

(O lobo abre a boca pra ela e mostra os dentes)

IRENE: Ai Santa Madalena, protetora dos patos abandonados, me ajuda!

(O lobo chega mais perto ainda)

IRENE: Faça alguma coisa, Santa Madalena! Por favor!!

(O lobo começa a morder a perna de Irene)

IRENE: Essa santa é mais mole do que eu. Pedro, Luigi, gato Bóris, me ajudem!

(Os três continuam correndo sem prestar atenção nos gritos de Irene. Quando percebem, já é tarde demais)

PEDRO: Irene, foge!

BORIS: Corre Irene!

LUIGI: Voa, Irene!

PEDRO: Ela não vai conseguir. Eu não quero nem ver...

(Pedro tapa os olhos com as mãos)

BORIS: Eu também não quero ver.

(Bóris e Luigi também tapam os olhos com as mãos, por isso eles não veem a luta entre Irene e Ladislau. Irene luta com todas as suas forças e consegue fugir do lobo, assustada e ferida. Ele fica com mais raiva ainda porque não conseguiu comê-la. No chão, perto de Ladislau, vê-se claramente um monte de penas de pato. Ladislau se esconde temporariamente. Pedro se aproxima do monte de penas e pensa que Irene foi engolida pelo lobo. Os três ficam tristes.)

PEDRO: Nós devíamos ter feito alguma coisa...

LUIGI: Eu bem que avisei a Irene para aprender a voar. Onde já se viu uma ave que não voa?

BORIS: Coitada da Irene. E agora? O que nós vamos fazer?

PEDRO: Nós vamos caçar esse lobo agora! Eu vou buscar minha espingarda.

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

LUIGI: Nós vamos juntos...

BORIS: Não podemos perder tempo. Garanto que Irene só serviu para abrir seu apetite.

(Os três saem de cena e o narrador entra rapidamente (ou pode falar em off))

NARRADOR: E enquanto Pedro e seus amigos corriam o mais rápido possível para buscar uma espingarda e caçar o lobo, os dois enviados da Rainha se aproximavam, procurando o lobo por todos os arbustos da floresta.

CENA 7

(O palco está quase totalmente escuro. O bobo e o capitão Ivan entram se arrastando em cena)

CAPITÃO: Não consigo enxergar nada...

BOBO: Eu também não.

CAPITÃO: Bobowsky, passe-me a lanterna!

BOBO: Sim senhor capitão.

(O bobo pega a lanterna e tenta acendê-la sem sucesso.)

BOBO: Não está funcionando.

CAPITÃO: Deixe-me ver.

(Ele pega a lanterna e a acende no rosto do bobo, que leva um susto e grita.)

BOBO: Socorro, um caminhão!

CAPITÃO: Que caminhão! Sou eu! Cale a boca, o lobo não deve nos ver nem nos ouvir.

BOBO: Então desligue a lanterna, capitão.

(O lobo começa a se aproximar, e os dois continuam se arrastando.)

CAPITÃO: Alguma novidade do seu lado?

BOBO: Não. E do seu?

CAPITÃO: Também não.

BOBO: (querendo ir embora) Então podemos voltar....

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

CAPITÃO: Só quando pegarmos o lobo.

BOBO: Ai, essa rainha me mete em cada uma.

(Os dois continuam atravessando o palco e o lobo também, só que em sentido inverso. Eles vão se aproximando até que o lobo passa por cima dos dois, sem que eles se dêem conta de que era o lobo. O bobo começa a rir)

BOBO: Ai, não faz cócegas...

CAPITÃO: Que é isso, bobo. Eu nem toquei em você!

BOBO: Muito estranho.

CAPITÃO: Será?

BOBO: Não pode ser. Vamos procurar do outro lado.

(Os dois vão se arrastando até saírem de cena.)

CENA 8

(Pedro e seus amigos voltam para a floresta. Pedro traz uma espingarda de rolha na mão e uma corda amarrada na cintura.)

PEDRO: Vocês entenderam o plano?

BORIS: Eu entendi.

LUIGI: Eu também, mas e se ele for mais rápido do que eu e me alcançar?

PEDRO: Você não pode deixar.

BORIS: Lembre-se do que ele fez com a Irene, assim você fica com bastante raiva e voa mais alto.

LUIGI: Boa ideia! (ele sai recitando) Eu odeio o lobo, eu odeio esse lobo. Esse lobo é um cretino. Eu odeio o lobo ...

PEDRO: Agora silêncio, Luigi, começa logo.

(Luigi sai “voando” pelo palco para atrair o lobo. A música ao fundo deve ter esse clima. O lobo vai se aproximando e mostra sua vontade de caçar Luigi. Os dois vão se cercando até que Luigi esteja voando exatamente em cima de sua cabeça. Quando o lobo parece que vai dar o bote em Luigi, Pedro, acompanhado por Bóris se aproxima do lobo e atira com sua espingarda de rolha.)

PEDRO: Acertei no bandido!

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

BORIS: Mas essa espingarda não tem bala, só rolha ...

PEDRO: Fala baixo, não deixa ele descobrir... Rápido, me ajuda a amarrá-lo.

(Eles amarram Ladislau e se congratulam com a vitória. Nesse momento, o capitão entra em cena procurando o lobo e o bobo.)

CAPITÃO: Onde será que esse bobo se meteu? Eu falo esquerda e ele vai para a direita, eu mando subir e ele desce ... (Pergunta para a plateia) Alguém viu um bobo, mais ou menos desse tamanho, assim, normal, com cara de bobo? Droga, ele só me atrapalha...

(Enquanto isso, Pedro e seus amigos amarram o lobo. O capitão, que não os tinha visto, vê o lobo amarrado mas não consegue acreditar)

CAPITÃO: Pelas barbas do Czar! Será que eu estou enxergando direito? Não pode ser, devo me beliscar... O lobo Ladislau está preso, amarrado, completamente prisioneiro. Quem terá feito isso?

(Ele se aproxima de Pedro)

CAPITÃO: Ei menino, cuidado, esse lobo é perigoso. Você sabe quem o capturou?

LUIGI: Ora, que pergunta....

BORIS: Que pergunta!

PEDRO: O senhor está falando com os próprios caçadores!

CAPITÃO: Não pode ser. Você é apenas um menino.

PEDRO: Eu sou um menino mas já sou um herói ...

CAPITÃO: Ó Czar! Que vergonha ... Como eu vou dizer pra rainha que um menino foi mais rápido do que eu, Ivan Ivitch!

PEDRO: Mas eu não fiz tudo sozinho. Os meus amigos me ajudaram. Esse é o tenente Bóris, e esse é o ... major Luigi.

CAPITÃO: Como é o seu nome?

PEDRO: Pedro.

CAPITÃO: Pedro, suponho que você será condecorado pela rainha.

PEDRO: Condecorado? Que máximo! O que é isso?

CAPITÃO: Você receberá uma medalha. Mas eu, acho que vou me exilar por um bom tempo. A Cracóvia não deve ser tão ruim...

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

PEDRO: Uau! Espere só até meu avô saber disso. Ele não vai acreditar. (triste) Eu queria tanto que a Irene estivesse aqui com a gente....

LUIGI: Sinceramente, aquela pata me irritava, mas eu gostava dela.

BORIS: É, eu também estou com saudades dela.

PEDRO: Eu estou tão 'down' hoje ...

BORIS: Eu também.

LUIGI: Eu estou arrasado...

PEDRO: Eu estou com vontade de encher a cara, mas antes, vamos tirar esse lobo daqui.

(Os três enrolam o lobo pra fora de cena)

PEDRO: Vocês querem saber de uma coisa? Por um lado, esse lado aqui, eu estou super feliz de ter caçado esse Lobo Ladislau. Já pensou, ser herói na minha idade? Não é pra qualquer um....

BORIS: Não é mesmo.

LUIGI: E você vai ser con-de-co-ra-do, Pedro.

PEDRO: É, mas esse lado aqui tá mal, tá triste. De que adianta caçar esse lobo se ele comeu a Irene e ela não vai voltar?

BORIS: Não fica assim Pedro, pelo menos a gente se vingou, e o Ladislau não vai mais comer nenhum bicho, nem ficar assustando as pessoas.

LUIGI: É verdade Pedro. Quem sabe a gente conhece outra pata por aí pra entrar na nossa turma. A gente chama ela de Irene dois.

BORIS: Vamos pro castelo, Pedro, tomara que tenha sardinha.

LUIGI: E minhoca.

PEDRO: É, e chocolate. Vamos.

CENA 9

(No palácio. Rainha entra excitadíssima)

RAINHA: Cadê o herói? Onde está esse caçador forte e corajoso que salvou o meu reino?

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

(Ela sai perguntando para todos, sem prestar a menor atenção nas respostas. Finalmente, ela para diante de Pedro.)

RAINHA: Foi seu pai que caçou o lobo, meu filho?

PEDRO: Não senhora. Fui eu mesmo!

(A Rainha volta-se para o bobo)

RAINHA: Verdade?

BOBO: A sentença é completamente verdadeira!

RAINHA: Bom, já que é assim, vivam as crianças! Que têm mais coragem que muitos soldados que eu conheço. Por falar nisso, onde está o capitão Ivan Ivitch?

BOBO: Ele mandou dizer que foi se exilar na Cracóvia, onde não tem lobos, nem meninos-heróis. Majestade, antes que eu me esqueça, já mandei colocar Ladislau no zoológico real. E quem sentir saudades dos seus estragos, que vá até lá visitar.

(A rainha pega um rolo de papel para fazer um discurso. Todos fazem cara de tédio. Ela guarda o papel, e todos se alegram, mas ela pega o papel de volta, para desespero dos convidados.)

RAINHA: Eu não vou fazer o discurso que eu preparei, porque ficou um pouco longo demais ...

(Alívio dos convidados)

RAINHA: Mas eu tenho uma surpresinha para o Pedro e seus amigos. Vocês vão receber uma Medalha do Dragão Vermelho do Czar da Rússia. Bobo, traga as medalhas e vamos à condecoração.

(O bobo pega a caixa de medalhas e entrega para a rainha que dá início à condecoração)

RAINHA: Primeiro o passarinho.

(O passarinho agradece)

RAINHA: Agora o gatinho.

(O gato agradece)

RAINHA: E agora o nosso grande herói, Pedro!

PEDRO E O LOBO

A partir da história de Segei Prokofiev
Adaptação e Texto de Denise Crispun

PEDRO: Obrigado, majestade. Ah rainha, eu queria uma medalha especial para a Irene “In Memorium”.

RAINHA: In o que?

TODOS: IN MEMORIUM !

RAINHA: Mas Irene, quem é Irene?

PEDRO: Irene era a minha patinha que o lobo comeu.

RAINHA: O lobo comeu sua pata? Que horror ...

(Nesse momento, Irene entra surpreendendo a todos, que correm para abraçá-la. Irene entra um pouco tonta, como se tivesse acabado de acordar)

RAINHA: Quem é ela?

BOBO: Quem é ela?

PEDRO: Ela é Irene.

RAINHA: Mas o lobo não tinha comido essa pata?

Todos se assustam e se afastam dela. Pedro abraça seu avô.

PEDRO: O lobo não tinha comido essa pata? Como é que você tá viva, Irene?

IRENE: Ah Pedro ... quando o lobo abriu aquele bocão, eu fiquei com tanto medo, com tanto medo, que eu fui mais rápida que a Santa Madalena... Aí, eu vim parar aqui nesse castelo.

(Todos ficam felizes. Entra música russa ao fundo, que vai aumentando de volume)

RAINHA: Bobo, suspende aquela vodka que eu tinha pedido para comemoração e manda trazer chocolate quente pra todo mundo!!

(Música aumenta e os personagens dançam juntos)

F I M

Obs.

Este texto foi retirado do site do CBTIJ - Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude. Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora, desse texto, requer a autorização do autor, ou da entidade detentora de seus direitos autorais.

Contato Autora: denisecrispun@gmail.com

Contato CBTIJ: cbtij@cbtij.org.br